

O papel do farmacêutico na implantação/implementação, gerenciamento de dados e manutenção de sistema informatizado na saúde

Autores: Flavia Medina da Silva Nogueira; Lara Lopes Macedo Prates; Fabiliana Kary Fim Tiengo.

Instituição: Medsenior - Vitória - Espírito Santo - Brasil.

Introdução: Quando pensamos em sistemas informatizados e análise de dados, geralmente lembramos de profissionais da área de tecnologia. Com o avanço das tecnologias e da Inteligência Artificial na saúde, outros profissionais, também têm se envolvido cada vez mais nesse campo. Segundo Bates, D.W e Gawande, A.A “Se a medicina deseja alcançar grandes avanços em qualidade, ela precisa ser transformada, e a tecnologia da informação desempenha um papel fundamental, especialmente no que diz respeito à segurança”. O farmacêutico, como profissional versátil, não se limita à dispensação de medicamentos. Sua versatilidade permite atuar também em áreas como pesquisa, inovação, gerenciamento de dados e implantação/implementação de sistemas informatizados, entre outras. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é destacar a importância do farmacêutico em todas as etapas do ciclo de implantação, implementação e manutenção de sistemas informatizados na área da saúde, bem como na análise de dados. **Descrição:** Dentre os desafios da implantação de sistema, o primeiro deles foi a revisão de todos os cadastros já existentes em um sistema anterior, essa análise permitiu realizar a taxonomia dos cadastros, filtrar cadastros duplicados, incompletos e/ou inutilizados. Essa etapa, realizada por farmacêutico, garantiu que os cadastros atendessem às necessidades clínicas e terapêuticas dos pacientes, principalmente àquelas relacionadas a doses, frequência, diluições e unidades de medida dos medicamentos evitando erros de prescrição e dispensação. Bem como auxiliou no processo de compras agrupando itens de compras semelhantes. Após a fase de parametrização do sistema de acordo com as necessidades das áreas saímos da fase de implantação e passamos para implementação do sistema, que consiste na personalização do sistema de forma a garantir aceitação pelos usuários. Nessa fase foram realizados testes de qualidade, correções de falhas e integrações com outros sistemas. Ao chegar nos usuários finais o sistema foi alimentado com diversas informações que incluem dados de consumo, custos, fornecedores, dentre outros e o gerenciamento desses dados é fundamental para o sucesso das operações. **Conclusão:** O conhecimento técnico do farmacêutico foi essencial em todas as etapas do ciclo de implantação, implementação e manutenção de sistemas, especialmente na categorização de cadastros, que melhorou a rastreabilidade e gestão de estoques. O filtro para evitar duplicação de itens contribuiu para a precisão do controle de estoque, consumo e dispensação. A personalização do sistema e análise crítica das informações garantiram segurança ao paciente e eficiência nas operações hospitalares. Com o avanço das tecnologias, a presença do farmacêutico será ainda mais crucial para assegurar que as soluções atendessem às necessidades clínicas, terapêuticas e administrativas, contribuindo para a inovação e melhoria contínua dos processos de saúde.

Palavras-chave: Sistema informatizado; farmacêutico; Dados; Tecnologia da Informação

Referências Bibliográficas

1. David W, Bates MD, Atul A. Gawande. Improving Safety with Information Technology. The New England Journal of Medicine. June 19, 2003. 348: 25.